

SAÚDE COLETIVA

CONHECIMENTO DO NUTRICIONISTA SOBRE O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL

Faculdades Integradas do Brasil (Unibrasil), Rua Konrad Adenauer, 442, Tarumã, Curitiba, Paraná, 82821-020, Brasil.

BEZNER, S; RAVAZZANI, EDA.

RESUMO

O Código de Ética do Nutricionista (CEN) brasileiro, Resolução CFN-334 de maio de 2004, é um instrumento elaborado para orientar a conduta dos profissionais nutricionistas sobre os aspectos éticos da prática profissional. O objetivo deste estudo foi investigar a importância que o Código de Ética do Nutricionista tem para o profissional, avaliar seu conhecimento em relação ao mesmo e analisar seu entendimento com relação aos seus direitos e deveres. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisas (CEP) das Faculdades Integradas do Brasil, sob o número 413.177, onde se aplicou uma pesquisa quantitativa e exploratória, sendo utilizado como instrumento para a coleta de dados, um questionário composto por vinte e sete perguntas objetivas elaboradas pelos próprios pesquisadores, onde foi possível obter sexo, ano de formação e conhecimento sobre o CEN, as perguntas foram baseadas nos 14 capítulos que compõem o Código, considerando-se como critério para cada pergunta, o número de incisos e artigos que cada capítulo possui a fim de executar perguntas que abrangessem o código como um todo, variando assim de 1 a 4 questões por capítulo. As perguntas continham opções de respostas e o conhecimento foi categorizado em: Muito satisfatório - média de acertos superior a 90%, satisfatório - média de acertos entre 70 e 90%, regular - média acertos entre 50 a 69,9%, e insatisfatório – média de acertos inferior a 50%, adaptada de estudo semelhante realizado pela Universidade Federal de Uberlândia – UFUB, em 2009. Para selecionar a amostra do estudo foram convidados 84 nutricionistas egressos do Curso de Nutrição de uma instituição de ensino superior da cidade de Curitiba – PR, formados até o segundo semestre de 2012. Cada profissional foi contatado via telefone para o agendamento de uma visita para aplicação da pesquisa, onde primeiramente foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para expressão de sua autonomia quanto à pesquisa. Obteve-se como resposta 15 egressos que compuseram a amostra final, as respostas foram distribuídas em planilhas eletrônicas e analisadas de forma descritiva. Do total da amostra final avaliada, 53,33% foram consideradas com conhecimento muito

satisfatório, no que se refere aos seus direitos e deveres, ao se considerar os itens remuneração, relação com as entidades da categoria e infrações e penalidades sofridas pela não conduta ética, 46,67% da amostra foi classificada com conhecimento regular a satisfatório. Conclui-se, neste estudo, que o nutricionista conhece em parte seu código profissional, porém faz-se necessário abranger uma amostra representativa da profissão. O conhecimento e a aplicação do Código de Ética desenvolve práticas mais coerentes na atuação profissional. Sugere-se ainda a reflexão sobre a necessidade de revisão do código de ética, para que se garanta ao nutricionista, atender às mudanças estruturais do mundo contemporâneo as novas demandas sociais, no que tange às evoluções científico-tecnológicas, transformações do mundo do trabalho, bem como ao processo de organização social. A maior limitação da pesquisa foi encontrar referenciais nesta área, não havendo estudos relacionados ao conhecimento dos egressos ou profissionais sobre o Código de Ética do Nutricionista ou afins. Trata-se de um estudo pioneiro na área da nutrição.